



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

YAENYS ROQUE PEREZ

PRINCIPAIS FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR, EM PESSOAS DE 45 A 75
ANOS DE IDADE NA UBS PENTEADO - EMBU GUAÇU - SP.

SÃO PAULO
2019

YAENYS ROQUE PEREZ

PRINCIPAIS FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR, EM PESSOAS DE 45 A 75 ANOS DE IDADE NA UBS PENTEADO - EMBU GUAÇU - SP.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Saúde da Família da Universidade Federal de São Paulo para obtenção do título de Especialista em Saúde da Família

Orientação: DIEGO GARCIA DINIZ

SÃO PAULO
2019

Resumo

As doenças cardiovasculares são as principais causa de morte no mundo atual. Muitos estudos tem demonstrando que o controle dos fatores de risco e a inserção de métodos preventivos podem diminuir em grande medida e impacto, a incidência dessas enfermidades na sociedade. Na UBS Penteado, situada no município Embu Guaçú - SP, a hipertensão arterial e a diabetes mellitus são as principais doenças crônicas atendidas. Diante desse quadro, esse projeto de intervenção tem por objetivo determinar a prevalência dos fatores de risco cardiovascular em pacientes atendidos pela UBS citada, para que, a partir desse diagnóstico possa obter subsídios visando a implantação de ações preventivas e assistenciais.

Palavra-chave

Diabetes. Hipertensão. Doenças Cardíacas. Educação em Saúde. Promoção da Saúde.

Introdução

As doenças cardiovasculares (DCV) são as principais causas de morte no mundo. Milhões de pessoas são vítimas de ataques cardíacos, chegando a ocupar em torno de 30 % das mortes a cada ano. Cálculos estatísticos revelam que 17,7 milhões de pessoas morreram por doenças de este tipo em 2015, chegando a ocupar 31 % das mortes mundiais, sendo 7,4 foi por doenças coronárias. As cifras indicam que estas doenças afetam mais a pessoas de países de ingressos baixos e medianos com mais de 80% sendo por igual para homem como para mulheres. Na América Latina cerca de 40% das mortes ocorrem prematuramente no momento de maior produtividade da vida (OPAS/OMS, 2017).

No Brasil, as DCV são responsáveis por 29,4% de todas as mortes registradas em um ano. Isso significa que mais de 308 mil pessoas faleceram principalmente de infarto e acidentes vascular cerebral, 60% das vítimas são homens. A alta frequência do problema coloca o Brasil entre os 10 países com maior índice de mortes por esta causa. Por esse, fato o controle dos fatores de risco é um elemento essencial para a prevenção primária de doenças cardiovasculares. É importante saber e conhecer os principais fatores de risco cardiovascular da população para realizar planos de prevenção que visem reduzir, minimizar a sua morbidade e mortalidade. A Organização Mundial da Saúde fomenta a necessidade de criar novas investigações para alcançar modificações nos fatores de risco (OPAS/OMS, 2017; MARTÍN-VENTURA et al., 2009; OPAS, 2011).

Os fatores de risco cardiovascular podem ser classificados como modificáveis e não modificáveis. Dentro dos não modificáveis, incluem: os homens, maiores de 45 anos e mulheres de 55 anos e mais, pessoas com história familiar com infarto de miocárdio ou morte súbita antes da idade de 55 anos em parentes primeiro grau do sexo masculino, ou 65 anos em mulheres (pais, irmãos, crianças) e fatores modificáveis: hipertensão arterial, dislipidemias, tabagismo, estilo de vida sedentário, diabetes mellitus, álcool, estresse e fatores psicossociais (NORDET-CARDONA et al., 2013; Santos, 2013).

Na UBS Penteado, situada no município Embu Guaçú - SP, a hipertensão arterial e a diabetes mellitus são as principais doenças crônicas atendidas. De um universo de 3600 pessoas cadastradas, 560 são hipertensas e 280 tem diabetes mellitus. Por estas razões, o objetivo deste estudo será determinar a prevalência de fatores de risco para identificar aquelas pessoas que possuem um alto risco de desenvolver doenças cardiovasculares e possivelmente risco de morte nos próximos anos. Os conhecimentos que desenvolveremos por meio deste estudo nos dará a possibilidade de diminuir a morbidade e mortalidade.

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo Geral

Determinar prevalência dos fatores de risco cardiovascular em pacientes da Atenção Primária de Saúde na população atendida na UBS Penteado - Embu Guaçu - SP, durante o período de setembro de 2018 a Janeiro 2019.

Objetivos específicos

- 1- Determinar a prevalência de fatores de risco cardiovascular mediante investigação de pacientes com hipertensão arterial e diabetes mellitus.
- 2- Estudar e avaliar medidas de pressão arterial e perfil glicêmico desses pacientes.

Método

Local: UBS Penteado - município Embu Guaçu - Sao Paulo.

Público-alvo: Pacientes entre 45 e 75 anos de idade .

Participantes: Equipe Básica de Saúde .

Ações :

1.Divulgação do projeto: Será dado informações à população sobre os riscos cardiovascular, explicando a finalidade deste projeto e seu objetivo, motivando-os para a prática de exercício físico, caminhadas controlando a pressão arterial, peso e altura para medir o IMC .

2.Conhecimentos a equipe de saúde: a equipe será capacitada para avaliar o risco cardiovascular e classificá-lo através de um treinamento .

3.Processo de implantação do projeto: mobilizar a gestão municipal para a importância deste projeto,

Para isto utilizaremos os seguintes indicadores : idade, sexo, tabagismo e alcoolismo , IMC , HSE e DM.

Avaliação /Monitoramento: Preparar a todos os integrantes de equipe para executar este projeto e monitorar os resultados.

Resultados Esperados

Identificar os pacientes que apresentam um alto risco para doenças cardiovasculares e melhorar a qualidade de vida dos mesmos por meio de atividades que estimulem as práticas de exercícios físicos, alimentação adequada, etc, propiciando mudanças nos estilos de vida.

Referências

1. OPAS/OMS Brasil. **Determinantes Sociais e Riscos para a Saúde, Doenças Crônicas não transmissíveis e Saúde Mental.** 2017. Disponível em: <https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5253:doencas-cardiovasculares&Itemid=839>. Acesso em: 26 nov. 2018.
2. MARTÍN-VENTURA, José L. et al. Biomarcadores en la medicina cardiovascular. **Revista Española de Cardiología**, [s.l.], v. 62, n. 6, p.677-688, jun. 2009. Elsevier BV. [http://dx.doi.org/10.1016/s0300-8932\(09\)71335-1](http://dx.doi.org/10.1016/s0300-8932(09)71335-1).
3. Organización Panamericana de la Salud. **Consulta regional: prioridades para la salud cardiovascular en las Américas. Mensajes claves para los decisores.** Washington, D. C.: OPS, © 2011.
4. NORDET-CARDONA, Porfirio et al. Total cardiovascular risk assessment and management using two prediction tools, with and without blood cholesterol. **Medicc**, [S. l.], v. 4, n. 15, p.36-40, 2013.
5. SANTOS, R.D. et al. Diretriz sobre o consumo de gorduras e saúde cardiovascular. **Arq. Bras. Cardiol.**, São Paulo , v. 100, n. 1, supl. 3, p. 1-40, Jan. 2013 .